

Toquio, 4 de Setembro de 1959

Jéimus: tenho que lhe dar, nesta carta, muitos parabéns e muitas broncas também.

Primeiros os parabéns: não tem muito sentido, e eu nem tenho borse pra lhe dizer uma crítica preciosa de crista bacanas. Mas em vista da nossa amizade, acho que posso dispensar toda e qualquer palavra pra te desejar felicidade.

Jé tenho pena e de avita. Tão boa moço e fri logo casar com vrê! Um grande abraço pra ela também!

Agora gostaria que vrês me pedissem algo que vrês queiram aqui do Japão, que é pra eu mandar como presente. Insisti!

Agora as broncas:

1. Um carte que tenho aqui em mimhas mão vrê me convidado pra padrinho, e em seguida diz que vai verificar se é possível fazer na procuração, e me pede que espere segunda ordem. Estou esperando!
2. Na semana passada mandei uma carte. Hoje de manhã mandei-lhe um pacotinho contendo um carimbo e umas bugigangas. Estou enviando agora. vrê não tem que reclamar.

3. Fômente ontem recebi o parte das
colagens (que depois comento). Não recebi
ainda o parte das gravuras poristo que
não pode falar com o Marchand.
Estão esperando a chegada delas para
poder tocar na frente sua exposição.

Cabe aqui agora o assunto de viagem
ao Japão ou à Grécia. Eu tenho im-
pensão que passa 2 semanas aqui é
injustiça. Com tanta vida por ver! Então
o que eu supino é o seguinte: se você
puder aguentar a mão e adiar a viagem
um pouco mais, até sair a exposição, é
bem possível que o governo te dê um bol-
se ou uma ajuda, e eu posso te dar um
mão, e você estender a visita pelo menos
a 2 meses.

Se não for possível adiar a viagem, vá
mesmo ver Grécia e Itália, e espere um
pouco mais pelo Japão. É preciso dizer,
no entanto, que se você vier, vai ser do
CACÊTE. Responda breve. Beê seu papito.

Quanto ao cartaz: em primeiro lugar
quero dizer que vi, há um mês, uma
exposição de artes gráficas que acabou
encenando umha carreira de artista,
fee-lavour, e tudo mais.

Milhome frame

recebi agora um pouco antes de
pôr a carta no correio, o parte
das gravuras que foram
muito bem aprovadas. Está muito
boa mesma.

Segunda-feira vou falar com
o marchand.

Aguardem. Beve!

(Se sair a exposição, quero que
fornam meu (negativo), curriculum-vitae
e preço do trabalho)